

drap informa

Alimente quem o Alimenta



COVID-19 | ALIMENTE QUEM O ALIMENTA | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA LANÇOU PLATAFORMA QUE APROXIMA O PRODUTOR DO CONSUMIDOR

A campanha Alimente quem o Alimenta ganhou outra dimensão e, devido ao impacto da pandemia da COVID-19, reforçou a aproximação do produtor com o consumidor, de forma a agilizar o escoamento dos produtos. Recorde-se que esta campanha pretende, acima de tudo, apelar a um

consumo, responsável e consciente, de produtos locais, frescos, seguros e de qualidade e, simultaneamente, agradecer a todas e a todos que, diariamente, trabalham em prol do normal funcionamento do setor do agroalimentar e da respetiva cadeia de abastecimento.

Segundo a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, em tempos como aqueles que atravessamos, “todos os consumidores estão convocados para este desafio. Um desafio que passa pela aposta nos nossos produtos, produtos seguros e de qualidade, e pelo essencial apoio aos nossos agricultores e produtores”. Também nas palavras de Maria do Céu Albuquerque, “é essencial não esquecermos que o setor agroalimentar não pode parar, pois só desta forma conseguimos assegurar, em qualidade e quantidade, os alimentos que são garante para as nossas famílias. Assim sendo, esta campanha funciona como um apelo, mas também como um agradecimento a todas e a todos que, diariamente, investem esforço e dedicação neste setor fundamental e cuja resposta se faz sentir no dia a dia do país”.

Para assegurar o normal funcionamento do sistema de abastecimento alimentar, a titular da pasta da Agricultura apela ainda ao consumo consciente e responsável e reforça aquela que é a grande mensagem desta campanha: “Para que esta cadeia, a cadeia alimentar, não se quebre, compre produtos locais e ajude a nossa Agricultura. Por si, por todos nós, pela nossa saúde, pelo nosso país. Alimente-se desta ideia. Alimente quem o alimenta”.

Várias personalidades nacionais e também a nível do Algarve deram o seu depoimento apelando à compra de produtos regionais e nacionais contribuindo assim para uma maior divulgação desta campanha em varias plataformas e redes sociais.

Entre os vários testemunhos nos vídeos promocionais das ilustres personalidades da Região do Algarve salientamos o Dr. Victor Neto, o Chef Leonel Pereira, a jovem agricultora Ângela Rosa e a Dr^a Sónia Olim do Projeto “Cabaz Fresco”, entre outros, que abraçaram esta causa “Alimente quem o Alimenta”



O Prato Certo



A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP Algarve) juntou-se à iniciativa “O Prato Certo” da responsabilidade da Associação In Loco. Outras ADLs (Vicentina e Terras do Baixo Guadiana) responderam igualmente ao desafio, com o intuito de alargar e potenciar ao máximo a Rede de Produtores Locais do Algarve., e que se conseguisse uma maior abrangência junto da sociedade civil.

Numa altura em que a prevenção e as medidas de contingência adotadas para fazer face à pandemia do Covid-19, alterando hábitos e comportamentos dos consumidores, estão a afetar significativamente a capacidade de escoamento dos pequenos produtores, do agroalimentar e da pesca, por via das severas limitações ao funcionamento dos mercados físicos de proximidade, assim como dos estabelecimentos do canal da hotelaria, restauração e cafés, o intuito é encurtar a distância entre a oferta e a procura, apostar nos circuitos curtos de comercialização, pondo em contato direto quem produz (dos hortofrutícolas frescos e dos produtos da pesca e aquicultura, passando pelos transformados, entre outros) e quem consome. Persegue-nos um duplo objetivo: garantir a sobrevivência deste tecido empresarial de cariz mais familiar, com menor dimensão e capacidade de resiliência face à adversidade, mas simultaneamente tão importante para a ocupação e estruturação da base económica dos territórios, e simultaneamente disponibilizar aos consumidores um modo mais seguro e socio-ambientalmente mais responsável para fazer as suas compras. Foi lançado um repto aos municípios e às juntas de freguesia do Algarve para se juntarem a nós nesta meritória iniciativa, não só identificando e incentivando produtores locais dos seus territórios que possam aderir, mas também divulgando e sinalizando a relevância de ser usada esta plataforma em rede para a realização de compras: Vender e Consumir Local, Ajudar a nossa Agricultura e Pescas. Por si, por todos Nós, pela nossa Saúde, pela nossa Região e pelo nosso País!



Mar2020 Medidas Extraordinárias

No contexto das medidas de mitigação face ao surto do COVID-19, o Mar 2020 criou medidas extraordinárias de apoio ao sector com um plano de abertura de um período de apresentação de candidaturas .

O Aviso do Plano de abertura de período de apresentação de candidaturas para os apoios ao sector já está disponível em: <http://www.mar2020.pt/avisos/> .

No site do PO Mar têm vindo a ser publicitadas a síntese das medidas de apoio ao sector, às quais poderão aceder em <http://www.mar2020.pt/.../medidas-extraordinarias-de-apoio-a.../> .

Em complemento das medidas extraordinárias que já aforam adotadas para o Mar 2020, entrou em vigor a Portaria n.º 82-B/2020 - Diário da República n.º 64/2020, 1º Suplemento, Série I de 2020-03-31, do Senhor Ministro do Mar, que adota medidas de apoio para disponibilizar aos operadores do setor, nos domínios da pesca, da aquicultura e da transformação de pescado, liquidez que permita a aquisição de equipamentos e materiais de proteção individual, de desinfeção, bem como de testes de despistagem do vírus, por forma a contribuir para o exercício das atividades económicas em condições de segurança.

Os apoios dirigem-se a todos os profissionais do sector:

- Proprietários, armadores de navios de pesca registados na frota de Portugal continental e pescadores.
- Associações de armadores e pescadores (excluindo Organizações de Produtores, por terem acesso a apoios para este mesmo fim ao abrigo da Medida de Apoio a Planos de Produção e de Comercialização), sem fins lucrativos;
- Entidades públicas, da administração central, direta ou indireta, ou entidades de capitais públicos, responsáveis pela primeira venda de pescado;
- Empresas aquícolas e empresas com atividade em estabelecimentos conexos;
- PME da transformação do pescado.

A dotação orçamental, em termos de Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, ascende a €2 000 000, repartida em € 500 000 por cada uma das 4 medidas envolvidas.

No site do programa, a partir de agora, os beneficiários encontram já o formulário de submissão do pedido de adiantamento contra fatura – em <http://www.mar2020.pt/adiantamentocfatura/>.



Ministra da Agricultura visitou o Algarve

A Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque no dia 22 de abril visitou o Algarve para uma ação de sensibilização e esclarecimento, no âmbito da pandemia COVID-19, dirigida às comunidades migrantes indostânicas, realizada na exploração agrícola Fazenda Nova (grupo HUBEL), localizada no sítio de Estiramantens, Tavira/Olhão.

A senhora Ministra da Agricultura, fez questão de «agradecer o trabalho» feito por estes trabalhadores, palavras que mereceram aplausos dos imigrantes presentes.

«Este é um processo fundamental. Não temos mão de obra para algum trabalho temporário e temos a necessidade de ter regras específicas que nos permitam acolher mão de obra estrangeira, mantendo a segurança dos que cá estão e daqueles que vêm trabalhar para a agricultura», proferiu a Sr^a Ministra.

Quanto a esta sessão de esclarecimento, onde foram distribuídos desdobráveis em diversas línguas como o hindu, o bengali, o urdu ou nepalês, com os cuidados a adotar, Maria do Céu Albuquerque disse ser «de especial importância» estes cuidados a adotar.

«Há aqui uma responsabilidade que tem de ser assumida pelas próprias empresas que contratam estes trabalhadores e um compromisso com as autarquias locais e o Governo para que todos juntos continuemos a promover a agricultura», explicou a governante.



A Ministra da Agricultura explicou aos trabalhadores da Hubel a importância das medidas de Higiene para que houvesse um controlo na propagação da doença entre os trabalhadores do sector agrícola. O Diretor Regional da DRAP Algarve, Doutor Pedro Monteiro assinalou presença acompanhando a Sr^a Ministra da Agricultura nestas visitas a Unidades Industriais e Produtores da Região do Algarve.

A Laranja do Algarve está em todas as lojas no Lidl na Alemanha e é considerada um produto "Estrela"



O Lidl Portugal aumentou "em março e abril", período em que o país esteve em estado de emergência, "mais 30% a exportação de fruta e legumes" em termos homólogos aos anos anteriores, disse o administrador de compras da retalhista.



Segundo o próprio Administrador de compras do Lidl Dr. Bruno Pereira,

"Em frutas e legumes conseguimos consecutivamente superar bastante as nossas expectativas e encerrámos o ano com 33% de aumento nas exportações". O Dr. Bruno Pereira acrescentou ainda que dentro da categoria frutas e legumes, o Lidl começou a exportação "de uma forma forte e muito consolidada de produtos cítricos do Algarve", ou seja, laranjas e limões.

"O produto estrela é a laranja do Algarve, neste momento" temos este produto à venda em todas as nossas lojas na Alemanha", que é o principal mercado para o grupo Lidl, e também começámos a exportação de limões" da região do Algarve.

"Já exportámos 21 camiões de citrinos do Algarve", apontou ainda o Dr. Bruno Pereira, o equivalente a 396 toneladas.

Num encontro com jornalistas à distância, adiantou ainda que as exportações de produtos nacionais pelo Lidl Portugal subiram 1% no ano fiscal terminado em fevereiro, em termos homólogos, para 150 milhões de euros, valor que poderia ter sido superior se não fosse a queda "acentuada" do preço do azeite.

"Não nos podemos abstrair das circunstâncias atuais desta pandemia" de covid-19, afirmou o gestor, para sublinhar que "nos últimos dois meses" a retalhista de origem alemã tem "reforçado ainda mais" o seu apoio à produção nacional e exportação.

No ano fiscal de março de 2019 a fevereiro de 2020, "foram exportados cerca de 150 milhões de euros de produtos nacionais para um total de 27 países", afirmou Bruno Pereira, num encontro com jornalistas por via eletrónica.

Em outubro passado, o Lidl tinha avançado que as exportações tinham atingido 148,5 milhões de euros no exercício de 2018.

A título de curiosidade, foram exportadas cerca de um milhão de garrafas de piri-piri nacional para 20 países europeus.

Mar2020 ajuda setor para despesas pós desconfinamento



A Autoridade de Gestão do Mar 2020, dada a atual fase de desconfinamento progressivo e retoma da atividade, lançou novo aviso, com uma dotação de 1,3 milhões de euros, através do qual disponibiliza apoio aos operadores do sector, nos domínios da pesca, da aquacultura e da transformação de pescado, para a aquisição de equipamentos e materiais de proteção individual, de desinfecção, bem como de testes de despistagem do vírus Covid-19, por forma a contribuir para o exercício das natividades económicas em condições de segurança.

O Aviso esteve aberto até 15 de Junho de 2020 e tem como beneficiários proprietários e armadores de navios de pesca registados na frota de Portugal continental e pescadores. Poderá aceder através do Link: <http://www.mar2020.pt/avisos/>

Forma e nível dos apoios:

Os apoios públicos revestem a forma de subvenção não reembolsável; as despesas realizadas são comparticipadas de acordo com as taxas de apoio previstas no artigo 9.º do regulamento aprovado pela Portaria n.º 61/2016, de 30 de Março, correspondente a:

- i) 80 %, em investimentos na pequena pesca;
- ii) 50 %, em investimentos para as restantes embarcações;
- iii) 30 %, no caso de a operação ser executada por empresa não abrangida pela definição de PME.

O apoio público é limitado a 10.000 euros por operação.

A tipologia das atividades a apoiar passa por investimentos que melhorem as condições de segurança e de trabalho nos portos, lotas, postos de vendagem, locais de desembarque e abrigos. Este apoio destina-se a associações de armadores e pescadores (excluindo Organizações de Produtores, por terem acesso a apoios para este mesmo fim ao abrigo da Medida de Apoio a Planos de Produção e de Comercialização), sem fins lucrativos; entidades públicas, da administração central, direta ou indireta, ou entidades de capitais públicos, com atribuições e responsabilidades na administração marítimo-portuária ou na área da pesca.

Recenseamento Agrícola em período de COVID-19



recenseamento Agrícola 2019
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INFORMAÇÃO

RECOLHA DE DADOS NO CONTEXTO COVID-19

Na sequência da suspensão das entrevistas presenciais, até ao final do corrente mês, em consequência da pandemia COVID-19, o INE decidiu iniciar, desde já, a recolha de dados do RA 2019 por via telefónica. Esta opção poderá ser reavaliada em função dos resultados obtidos.

Como é sabido, o recenseamento agrícola foi concebido para se basear em entrevistas presenciais. No entanto, perante momentos excecionais, como os que estamos a viver, é necessário recorrer às alternativas disponíveis.

Assim, esperamos que, desta forma, seja possível dar continuidade à recolha de dados do Recenseamento Agrícola 2019 e à participação de todos os que dele fazem parte.

O INE agradece antecipadamente a colaboração dos/as Agricultores/as nesta nova forma de resposta à distância.

O Azeite Algarvio uma vez mais galardoado e distinguido internacionalmente

O reconhecimento internacional da qualidade e excelência dos azeites de quinta produzidos no Algarve é crescente. No passado mês de maio, no New York International Olive Oil Competition, o mais prestigiado concurso de azeites virgens extra da atualidade, **os azeites Monterosa conquistaram duas medalhas de ouro e duas de prata**. Esta semana os prémios chegaram da Ásia, do concurso internacional Olive Japan 2020 que decorreu em Tóquio, com 2 medalhas de ouro e 1 de prata. Nesta edição participaram 700 azeites de 23 países. É motivo de grande regozijo a região e o sector em particular ser premiado com um produto impar, elemento determinante na nossa Dieta Mediterrânica e na economia regional.





Foto: Doutor Pedro Valadas Monteiro, Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Algarve

Durante o mês de maio o Jornal Postal do Algarve publicou textos de opinião/reflexão sobre a atual crise pandémica e o modo que ela afeta o sonho da Europa na perspetiva de vários autores. Este texto da autoria do Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Algarve, Doutor Pedro Valadas Monteiro, é exemplo disso e expressa bem o significado e as preocupações desta crise pandémica.

A 9 de Maio comemora-se o DIA DA EUROPA, um marco que, para além do simbolismo implícito, encerra em si mesmo algo mais indelével: o erguer do mais importante projeto de cooperação política e económica transnacional na História recente da humanidade. Uma construção difícil, que tem conhecido altos e baixos, alguns retrocessos, de que o mais recente episódio se prende com a eminente saída do Reino Unido, mas que em si mesmo não perdeu aquele que reputo ser o seu propósito mais emblemático: tornar a Europa um espaço de referência mundial em termos de prosperidade e paz!

Enfrentamos atualmente o ataque de um inimigo invisível mas terrível, o vírus SARS-CoV-2. É uma nova crise global, esta de natureza sanitária, que se sucede a uma outra, de natureza financeira, ainda recente, do *subprime*/dívidas soberanas. Quase apetece dizer, perdoem a expressão, que ainda a Europa e o mundo não tinham “terminado de lamber as feridas” e mais uma prova de fogo à vitalidade e unidade do projeto comum europeu impende ameaçadora, no combate à qual muitos Estados membros decidiram suspender ou até mesmo hipotecar a atividade económica para proteger vidas, o que acarreta um pesado passivo de dimensões ainda imprevisíveis. A crise atual demonstrou, entre muitas coisas, uma evidência: precisamos de garantir a segurança alimentar. Alguns países terceiros anunciaram restrições à exportação de alimentos. Qual teria sido a situação na UE se, para além da emergência de saúde pública, estivéssemos confrontados com falta de alimentos?

É factual que a segurança alimentar não pode ser delegada em países terceiros (leia-se, de fora da UE) e que a Política Agrícola Comum (PAC), a mais antiga das políticas setoriais e a sua filha emancipada, a Política Comum das Pescas (PCP), não podem ser encaradas como sendo apenas direcionadas a agricultores e pescadores, mas sim como instrumentos muito mais abrangentes, em benefício de todos os cidadãos europeus. Somente num nível supranacional como a UE, com um mercado interno em funcionamento, podemos alcançar uma segurança alimentar real. Com esse escopo as novas orientações europeias, tendo à cabeça a estratégia *From Farm to Fork* do novo Pacto Ecológico Europeu, devem contribuir para a preservação da biodiversidade e dos valores ambientais, e combater as alterações climáticas, ao mesmo tempo que não comprometem o desiderato geoestratégico supra enunciado. Reduzir o uso de químicos de síntese, como pesticidas, fertilizantes e antibióticos, implicará sempre uma aposta em novas tecnologias que companginem essas metas ambientais ambiciosas sem pôr em causa a pretendida autarcia e o rendimento económico dos operadores dos setores da agricultura e das pescas.

É um desafio complexo? Certamente que sim, mas não se trata de tentar fazer a “quadratura do círculo” com este exercício de compatibilização de ganhos na qualidade alimentar, redução da pegada ecológica e das emissões de gases com efeito estufa e, ao mesmo tempo, garantir padrões indispensáveis de produtividade/ alimentos acessíveis a todos os cidadãos. Passará, por desenvolver em paralelo modelos de negócio tidos como mais competitivos e vocacionados para a exportação, por estender o primado fundacional da subsidiariedade no interior do espaço europeu às questões da alimentação, i.e. apoiar e incentivar o consumo no mercado interno do que é local/autóctone/endógeno, pela aposta crescente no encurtamento dos circuitos de comercialização, que aproximem os produtores agrícolas e da pesca dos consumidores finais, reduzindo o número de intermediários, com recurso a interfaces inovadores como as plataformas eletrónicas e numa maior colaboração entre atores.

Se há algo que esta pandemia nos tem ensinado, é que a vitalidade e a viabilidade do projeto europeu irão depender muito da forma como conseguirmos encontrar soluções criativas e coletivas para problemas globais. Para este exercício exigem-se cedências e compromissos de todos, acima de tudo é necessário revisitar/reavivar a ideia seminal associada a este projeto tão notável de uma Europa unida: **aquilo que nos une é muito mais do que aquilo que pode contribuir para nos separar.**

O Centro Europe Direct Algarve é um serviço público que tem como principal missão difundir e disponibilizar uma informação generalista sobre a União Europeia, as suas políticas e os seus programas, aos cidadãos, instituições, comunidade escolar, entre outros. Está hospedado na CCDR Algarve e faz parte de uma Rede de Informação da Direcção-Geral da Comunicação da Comissão Europeia, constituída por cerca de 500 centros espalhados pelos 28 Estados Membro da União Europeia.

A Rede de Centros Europe Direct em Portugal inclui 15 centros e é apoiada pela Comissão Europeia através da sua Representação em Portugal.

Os Centros de Informação Europe Direct atuam como intermediários entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local. O seu lema é «A Europa perto de mim»!

Fonte: Postal do Algarve

A empresa Real Atunara inaugura nova embarcação 100% Algarvia

A embarcação Don Paco é 100% algarvia, apesar de ter nome espanhol e de ter sido construído com vista para o país vizinho, nos estaleiros da Nautiber, na foz do Guadiana. O bota-abixo do barco Don Paco, que vai dar apoio às duas armações de atum detidas pela empresa Real Atunara ao largo do Algarve, teve lugar no passado dia 22 de maio, em Vila Real de Santo António.

O batismo do novo barco desta empresa decorreu numa cerimónia que contou com a presença de Ricardo Serrão Santos, ministro do Mar, e de José Apolinário, secretário de Estado das Pescas, que se deslocaram ao Algarve não só para assistir ao bota-abixo da Don Paco, mas também para visitar uma das armações da empresa.

O investimento da Real Atunara nesta embarcação foi de cerca de 800 mil euros. O Don Paco tem, de resto, «um irmão gémeo», o barco Rabilho, já detido pela empresa.

«Neste melhorámos a qualidade dos meios eletrónicos, para medição da temperatura das águas, para medição de fundos, etc», afirmou Miguel Socorro responsável da empresa.

A Real Atunara candidatou-se ao Programa Operacional Mar2020, na esperança de conseguir obter «uma comparticipação de 60%», mas ainda não obteve resposta. Isso não impediu a Real Atunara de realizar o investimento.

«Continuamos com vontade de crescer, na procura de melhores soluções para a nossa pesca e para o nosso mar», concluiu Miguel Socorro.

Esta embarcação vai reforçar a frota ao serviço das duas armações de atum que a empresa tem no Algarve, uma frente à Ilha Deserta e a outra frente à chamada Ilha da Fuzeta, denominada de “Barril”.



Cerimónia do Batismo da nova embarcação algarvia “Don Paco” com as presenças de Ricardo Serrão Santos Ministro do Mar e de José Apolinário, Secretário de Estado das Pescas.

Campanha de Sensibilização aos Mestres de Embarcações no âmbito da COVID-19



Decorreu no Auditório da Câmara Municipal de Olhão, no passado dia 30 de maio uma ação de sensibilização relativa à COVID-19 no Algarve, dirigida aos mestres e contrames-tres das embarcações do cerco e arrasto pertencentes à Olhãopesca, bem como, à distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Uma iniciativa do Ministério do Mar/Secretaria de Estado das Pescas, com o apoio, da Direção Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, da Marinha Portuguesa, da Câmara Municipal de Olhão e do Gal Pesca Sotavento Algarve.

Contou com a presença, do Secretário Estado das Pescas, do Presidente da Câmara Municipal de Olhão, do Capitão do Porto de Olhão, do Diretor Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e do Diretor Regional da Agricultura e Pescas do Algarve, Doutor Pedro Valadas Monteiro .

Centro de Alojamento de Emergência COVID-19

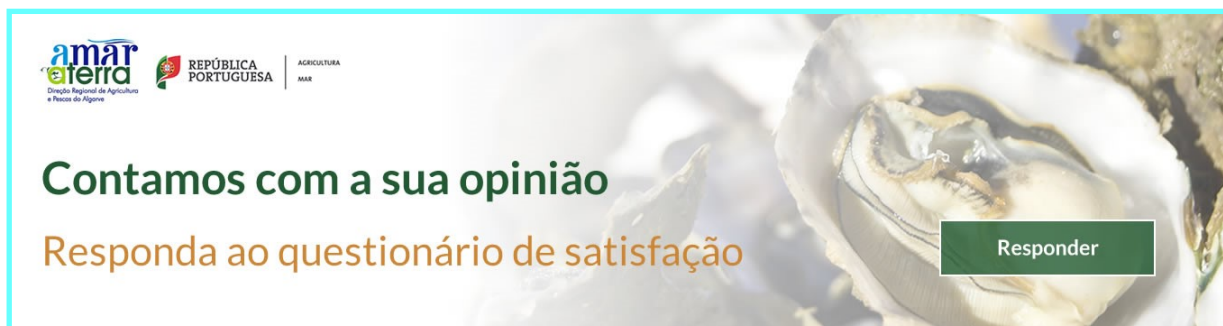


No dia 18 junho foi assinado o protocolo entre o Município de Faro e o Movimento de Apoio à Problemática da Sida (MAPS) para apoio à instalação do Centro de Alojamento de Emergência do Algarve, a localizar em edifícios devolutos que estavam afetos à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP Algarve), no Patacão -Faro.

Considerado um projeto social de enorme relevância para Faro e para o Algarve, somente possível graças à congregação de esforços e vontades de várias entidades, aqui representadas pelo MAPS, CM Faro, DRAP Algarve e Segurança Social.

Um momento único de grande relevância para a causa social na região.

Questionário de Satisfação para aferição dos utentes 2020



Contamos com a sua opinião
Responda ao questionário de satisfação

Responder

Na procura de um aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados aos utentes desta Direção Regional, e com o compromisso assumido de ir ao encontro da satisfação dos mesmos, a DRAP Algarve criou uma alternativa de melhoria à sua prestação de serviços consultando os nossos clientes através de um Questionário de carácter confidencial e anónimo.

É solicitado aos utentes que preencham um Questionário de Satisfação, para verterem as suas opiniões pessoais e objetivas relativamente aos nossos serviços.

Neste Questionário não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer um dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Só com a colaboração de todos os intervenientes conseguimos manter o compromisso assumido de prestar um serviço de qualidade a todos os nossos utentes. Apelamos à vossa participação preenchendo o questionário para aferição da satisfação dos utentes (2020) acedendo ao Link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScrfHG2A46ITr-Sdly1zca99TFKCzxsGMgADh2IU-LUbyQBA/viewform>



Procedimentos Concursais Comuns

Com vista a colmatar as lacunas de diversos postos de trabalho que por vicissitudes diversas a DRAP Algarve tem vindo a identificar, foram abertos Procedimentos Concursais Comuns, para vários postos de trabalho do Mapa de Pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve.

Poderão aceder a esta informação mais detalhada em:

<https://www.drapalgarve.gov.pt/pt/drapalgarve/recursos-humanos>



bep
BOLSA DE
EMPREGO PÚBLICO



Aviso à população - Perigo de Incêndios Rurais período Crítico (01 de julho a 30 setembro)

É já no próximo trimestre que arranca uma campanha de divulgação junto da comunidade civil para alertar para os perigos de incêndios que poderão advir nos meses quentes que se avizinham. Este aviso que será publicado no início do mês julho prevê medidas face ao risco de incêndios rurais, nomeadamente:

PROIBIDO fazer Queimadas Extensivas SEM AUTORIZAÇÃO. Informe-se na sua câmara municipal ou pelo 808 200 520.

PROIBIDO fazer Queima de Amontoados SEM AUTORIZAÇÃO. Informe-se na sua câmara municipal ou pelo 808 200 520.

PROIBIDO utilizar fogareiros e grelhadores em todo o espaço rural salvo se, usados fora das zonas críticas e nos locais devidamente autorizados, para o efeito.

PROIBIDO fumar ou fazer qualquer tipo de lume nos espaços florestais.

PROIBIDO lançar balões de mecha acesa e foguetes. O uso de fogo-de-artifício só é permitido com autorização da câmara municipal.

PROIBIDO fumigar ou desinfestar apiários exceto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de faúlhas.

PROIBIDO usar motor roçadoras (exceto se possuírem fio de nylon), corta-matos e destroçadores nos dias de Risco Máximo. Evite o uso de grades de discos.

OBRIGATÓRIO usar dispositivos de retenção de faíscas e de tapa-chamas nos tubos de escape e chaminés das máquinas de combustão interna e externa nos veículos de transporte pesados e 1 ou 2 extintores de 6 Kg, consoante o peso máximo seja inferior ou superior a 10 toneladas.

Para mais informações poderão consultar os destaques da página inicial do site da DRAP Algarve: <https://www.drapalgarve.gov.pt/pt/>

Legislação

[Decreto-Lei n.º 20-B/2020 - Diário da República n.º 88/2020, 1º Suplemento, Série I de 2020-05-06133161453](#)

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Estabelece um apoio extraordinário e temporário, a título de compensação salarial, aos profissionais da pesca, em resultado da pandemia da doença COVID-19

[Portaria n.º 105-C/2020 - Diário da República n.º 85/2020, 2º Suplemento, Série I de 2020-04-30](#)

Agricultura

Estabelece medidas complementares à [Portaria n.º 81/2020](#), de 26 de março, relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR 2020)

[Despacho n.º 6105/2020 - Diário da República n.º 110/2020, Série II de 2020-06-05 135286332](#)

Agricultura - Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

Determina a nível nacional, a proteção à denominação «Sal de Castro Marim»/«Flor de Sal de Castro Marim» como Denominação de Origem

Salada de Polvo de St^a Luzia

Ingredientes:

6 tentáculos de polvo oriundo de St^a Luzia e previamente cozido
 1/2 pimento vermelho
 1/2 pimento verde
 1 cebola pequena
 100 ml de azeite, sal e pimenta q.b.
 4 colheres (sopa) de vinagre
 2 colheres (sopa) de coentros picados



Modo de preparação:

Limpe os pimentos de sementes e corte-os em pequenos cubos. Descasque e pique a cebola.

Corte o polvo cozido em pedaços pequenos e coloque-os numa taça. Junte os pimentos e a cebola e envolva.

Tempere com o azeite, o vinagre, sal e pimenta, polvilhe com os coentros picados e volte a envolver bem. Sirva de seguida.

Compota de Figo do Algarve

Ingredientes:

Figos do Algarve—1 Kg
 Açúcar amarelo—400 g
 Pau de canela
 Sumo de 1 limão
 Água 1 litro



Modo de preparação:

Numa panela, leve ao lume o açúcar, a água, o sumo de limão e o pau de canela. Mexa e deixe ferver.

Lave os figos, corte-os ao meio e depois em quartos com casca (pode, se preferir, descartar a casca).

Coloque os figos na panela, com os restantes ingredientes, um a um e vá mexendo, com a calda a ferver.

Baixe o lume e deixe ferver durante mais uma hora ou até fazer o Ponto de Estrada (retire um pouco de doce e coloque-o num prato. Passe com a colher de pau no centro e se fizer uma "estrada" no meio está prontinho).

Retire o pau de canela, triture com a varinha mágica ou passe-os no *passé-vite*.

Deixe arrefecer e coloque o doce de imediato em frascos esterilizados.

Tape e vire ao contrário para criar vácuo durante 24 horas, para aumentar o tempo de conservação. Fechado o doce tem a validade aproximada de um ano. Depois de aberto, deve ser conservado no frigorífico e consumido no prazo de um mês.